

História partilhada

Gota de Água (e Gota de Óleo) em Ação...

Em janeiro uma nova aluna chegou à EB do Ave.

A Saja vinha de outro país e de outra escola. A nova escola era muito diferente da anterior, esta tinha um jardim muito grande e bonito, com árvores muito altas e frondosas. Havia até árvores de fruto: laranjeiras, ameixoeiras e pessegueiros plantados pelos alunos.

Um dia, no intervalo, a Saja estava a brincar às corridas com os seus amigos e viu algo diferente, que não era habitual ver nas escolas que ela conheceria.

- Um lago numa escola?-pensou. Não sabia bem o que era, mas rapidamente os seus amigos explicaram-lhe que o “charco” da escola era um sítio especial, cheio de vida...

2ºB

No charco da escola vivem diversas plantas e alguns animais.

Uma rã muito curiosa e uma bela salamandra já foram avistadas, naquele belo e misterioso charco.

- É uma Salamandra de Fogo e está a viver no charco, e arredores, desde novembro. - disseram alguns meninos.

Nesse mesmo dia, após o intervalo da manhã, todos os elementos da turma acompanhados pela professora foram até ao charco, na esperança de ver a curiosa rã e a bela salamandra.

O dia estava muito cinzento e frio. No lago não se observaram os encantadores animais, talvez estivessem recolhidos por causa do frio,

mas uns meninos repararam que na água havia alguns objetos que não deveriam lá estar...

2.ºA

Foi com muita tristeza que os meninos perceberam que o lago estava poluído.

A rã e a sua amiga salamandra, decidiram abandonar o lago e foram procurar uma nova casa para morar.

Foi então que a Saja e os seus amigos, tiveram a ideia de ajudar a rã e a salamandra...

1ºA

Os meninos, foram buscar luvas, uma pá cinzenta e uma vassoura com rede e juntamente com a professora retiraram o lixo do charco.

Foi um trabalho muito cansativo.

Para surpresa de todos começaram a aparecer peixinhos laranja, amarelos, vermelhos e azuis.

E mais tarde, surgiu no meio do charco, um lindo nenúfar com flores brancas e trazia uma rã pequenina, bastante assustada.

1ºB

O Tiago que por ali passava, reparou no estado da pequena rã e disse:

- Não tenhas medo, pequena rã! Exclamou o rapaz. Aqui vais encontrar um lugar perfeito para ti. Para além de estares junto de

pequenos animais, há muitas crianças que todos os dias visitam este local e por isso nunca estás sozinha.

- Não tenhas medo! Insistiu!
- Foi então que este pequeno ser, voltou o seu olhar, animado, e confiante para a criança que lhe surgiu num momento difícil.
- Entretanto, o nenúfar que ouvia a conversa, em silêncio disse:

-Vês como este lugar é especial!

Agora, sim, amigo nenúfar, já consigo compreender melhor o espaço que me foi dado! Respondeu a pequena rã.

-Vês como as crianças são amigas especiais. Uma escola é um lugar que muda a vida de todos, inclusive a tua! Continuou o nenúfar.

- Ah! Nunca tinha pensado assim! Retorquiu a rã.

O Tiago e os seus amigos, felizes por terem feito uma nova amiga, continuaram o seu percurso rumo à....

3ºA

... à cantina. Era hora do almoço!

Ficava prometido que noutra dia voltariam para visitar a nova amiga!

Na semana seguinte, ao final da tarde, numa quarta-feira ensolarada, os amigos voltaram a visitar o charco, todos entusiasmados.

Quando chegaram, sentaram-se em redor do charco e ficaram a admirar a sua beleza e diversidade.

- Olha uma aranha, está na sua teia ! Ali está uma libelinha, que linda!

- Exclamaram em conjunto.
- Vamos ficar todos em silêncio. Sugeriu a professora. Talvez, a nossa amiga rã apareça.

3º B

Passado algum tempo, a rã ganhou coragem e subiu à superfície e ficou surpreendida por ver tantos meninos silenciosos sentados à volta do charco.

- Estão todos à minha espera!?
- - Sim, estamos. - Respondeu o Pedro
- Nunca pensei que gostassem tanto de mim! - Exclamou a rã.
- Sim gostamos, tu és muito bonita, o teu coaxar é espetacular!

Quando ouviu estes elogios, ela mergulhou e para espanto dos alunos e da professora, quando apareceu novamente não vinha sozinha...

- Queridos amigos, apresento-vos mais três companheiras que vivem comigo! - Disse a rã.
- Ainda há mais habitantes no charco? - perguntou a Joana.
- O número de seres vivos está a crescer. - Respondeu uma das rãs.

Os alunos ficaram muito felizes e animados por saber que no charco já habitam novos seres.

4ºA

No charco havia agora também uma tartaruga muito bonita que andava lentamente à volta do charco.

- Como será que uma tartaruga veio aqui parar?- perguntou o Gustavo.
- Foi o senhor Alfredo que me encontrou na berma do rio Ave e disse-me que havia na escola um charco bom para mim.- retorquiu a tartaruga.
- Vais gostar de estar aqui! Porque cada semana vem cá uma turma tratar do charco.- disse a Sofia.

Todos estavam muito admirados com o novo ser vivo do charco da escola.

Assim, os meninos da turma do 4B, passaram a visitar o charco todos os dias, e cada dia que passava, iam lá mais meninos.

Uma vez que o número de habitantes estava a crescer, o charco começava a ser pequeno , então as turmas do primeiro ciclo decidiram unir forças e angariar materiais para poderem aumentar o tamanho do charco e mantê-lo limpo.

Não foi difícil, toda a gente quis colaborar!

Mas com a aproximação das férias, havia uma questão. Quem iria verificar se estava tudo em ordem no tempo em que a escola estava fechada?

Até que essa questão chegou aos ouvidos do Diretor da Escola, o senhor professor Ângelo acalmou as crianças, resolvendo de imediato o problema.

O senhor Chico ficou de visitar o charco diariamente nesse período.

E uma vez que o problema estava resolvido, era tempo de aproveitar o charco e todos os dias ver crescer as espécies que aí vivem.

É sem dúvida uma escola única!!

4ºB

No Dia Mundial da Água, logo pela manhã, a comunidade da Escola Básica do Ave reparou que os ecopontos azul, amarelo, verde, vermelho e laranja se reuniram perto do charco para reforçar a importância da água, um bem essencial à vida, não esquecendo que os resíduos têm de ser colocados no seu lugar... Tudo isto porque uma gotinha de água e uma gotinha de óleo se tinham desentendido quando a gotinha de óleo, por descuido de alguém, quase ia parar ao Rio Ave, mais concretamente à Praia da Rola muito próxima da Escola.

Infelizmente, ainda há pessoas que continuam a não encaminhar o óleo alimentar usado para o local correto, o que não pode acontecer, pois facilmente pode contaminar recursos naturais, como a água. Graças à ação dos ECOs do AVE, aquele óleo foi colocado no óleo da Escola e, depois de tratado, foi transformado em biocombustível, uma energia “mais amiga” do Planeta!

É verdade, se os resíduos forem colocados no seu lugar poderão ser transformados na energia do futuro!

Para que esta história pudesse chegar mais longe... os ECOs do AVE publicaram-na nos meios de divulgação do Eco-Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso que inclui a Eco-Escola do Ave.

3^{os} A e B e 4^{os} A e B